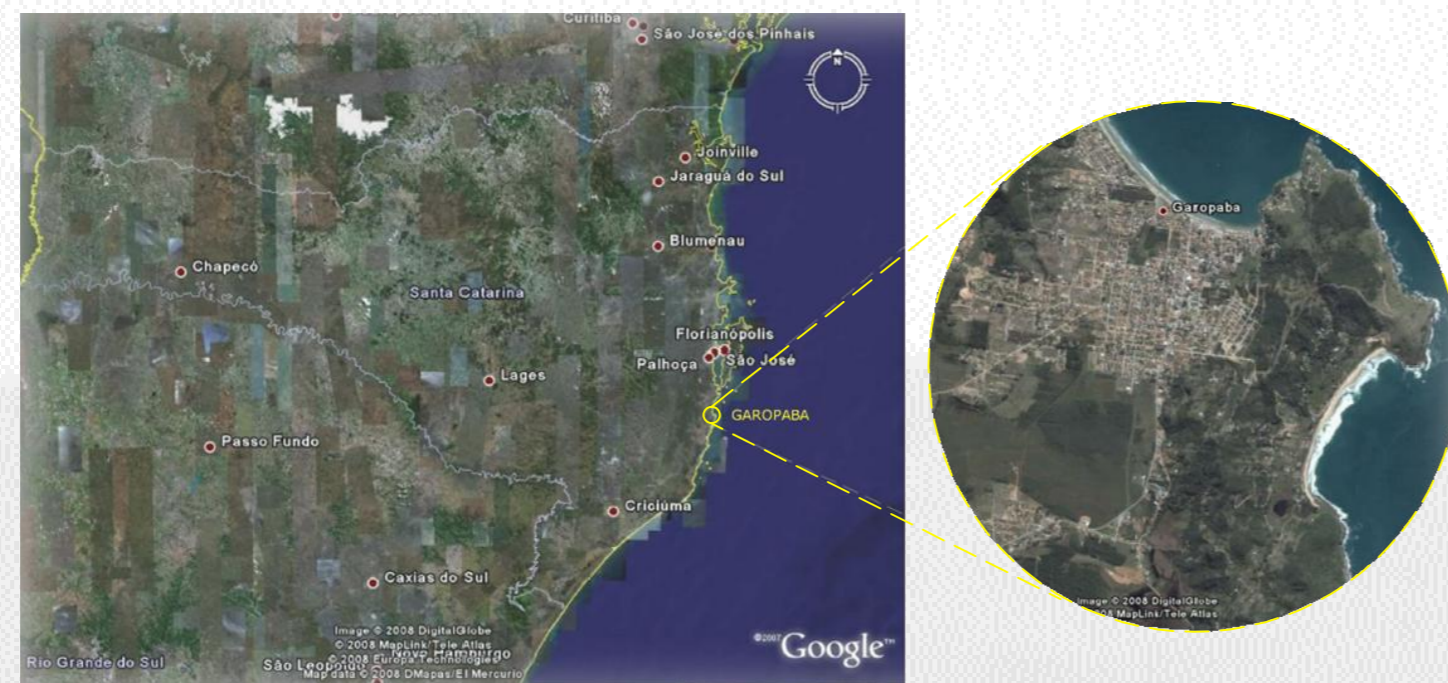


ESCOLA DE PESCA EM GAROPABA - UMA ALTERNATIVA À MANUT

LOCALIZAÇÃO

GAROPABA É UM MUNICÍPIO BRASILEIRO DO LITORAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. COM UMA EXTENSÃO DE 114 km² (CENTO E QUATORZE QUILOMETROS QUADRADOS), SITUADO A 28°01'24" DE LATITUDE SUL, E A 48°36'48" DE LONGITUDE OESTE, ESTANDO A UMA ALTITUDE DE 18 METROS. FICA A CERCA DE 90 QUILOMETROS AO SUL DE FLORIANÓPOLIS, 420 KM AO NORTE DE PORTO ALEGRE, 390 KM AO SUL DE CURITIBA, 800 KM AO SUL DE SÃO PAULO E 1.200 KM AO SUL DO RIO DE JANEIRO, 1.470 KM AO NORTE DE BUENOS AIRES (ARGENTINA) E 1.360 KM AO NORTE DE MONTEVIDÉU (URUGUAI). SUA POPULAÇÃO ATUAL SEGUNDO O IBGE É DE 18.138 HABITANTES, CHEGANDO A ATINGIR 70.000 HABITANTES NO VERÃO.

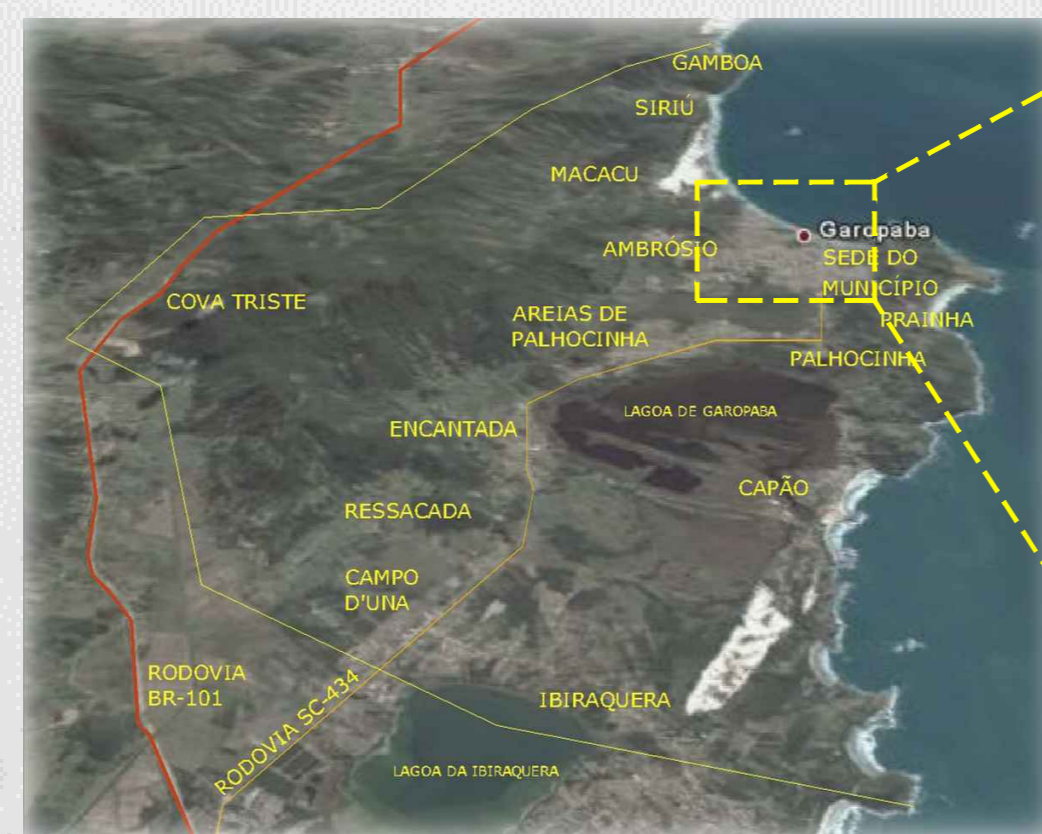


MAPA 01- LOCALIZAÇÃO
FONTE: GOOGLE (EDITADO).



MAPA 02- DIVISAS DO MUNICÍPIO
FONTE: GOOGLE (EDITADO).

O MUNICÍPIO DE GAROPABA LIMITA-SE AO NORTE E AO OESTE COM O MUNICÍPIO DE PAULO LOPES, AO SUL COM O MUNICÍPIO DE IMBITUBA E AO LESTE COM O OCEANO ATLÂNTICO.



MAPA 03- PRINCIPAIS ACESSOS E BAIROS.
FONTE: GOOGLE (EDITADO).



MAPA 04- APROXIMAÇÃO AO CENTRO.
FONTE: GOOGLE (EDITADO).

HISTÓRICO

O PRIMEIRO POVOADO SÓ SURTIU EM 1666 FORMADO DE IMIGRANTES AÇORIANOS, ENVIADOS PELO IMPÉRIO PORTUGUÊS, PROCEDENTES A MAIORIA DA ILHA 3ª DOS AÇORES. FORAM OS TUPI-GUARANIS OS PRIMEIROS HABITANTES DE GAROPABA; QUE DERAM O NOME À CIDADE. ESTE NOME VEM GRAFADO - GAHOPAPABA - NA CARTA DE TURIM, EM 1523, OU ASSIM: UPAUA, UPABA, GUARUPEBA. QUE SIGNIFICA A ENSEADA DOS BARCOS, DO DESCANSO OU AINDA O LUGAR ABENÇOADO.

A VERDADEIRA DEFINIÇÃO ESTÁ NO GUARANI, A LÍNGUA LOCAL: YGÁ, YGARA, YGARATA; SIGNIFICA BARCO, EMBARCAÇÃO, CANOA - MPABA PABA É ESTÂNCIA, PARADEIRO, LUGAR, ENSEADA.

NO GOVERNO DO TENENTE CORONEL JOÃO ALBERTO DE MIRANDA RIBEIRO, QUE EM 1793 FOI FIRMADO O CONTRATO DA PESCA DA BALEIA E EM 1795 FOI FUNDADA A ARMAÇÃO DE GAROPABA. NO GOVERNO DO 3º PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA, PELA LEI DE 09 DE DEZEMBRO DE 1830, FICOU CRIADA A FREGUESIA DE SÃO JOAQUIM DE GAROPABA E TERIA COMO LOCAL O LUGAR DENOMINADO OS MORRINHOS, ENTRE A ARMAÇÃO DE GAROPABA E O MORRO DO SIRIÚ, TENDO POR LIMITES AS MARGENS DA DIREITA DO RIO EMBAÚ E A MARGEM ESQUERDA DO RIO IBIRAQUERA. A PARÓQUIA FOI CRIADA POR DECRETO DO GOVERNO IMPERIAL, PORÉM SUA INSTALAÇÃO OFICIAL OCORREU NO ANO DE 1846.

DEPOIS DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA EM 15 DE NOVEMBRO 1889, COM TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO DA FREGUESIA, GAROPABA É ELEVADA A VILA, COM DECRETO DO ENTÃO GOVERNADOR LAURO SEVERIANO MULLER, EM 06 DE MARÇO DE 1890. NO DIA 08 DE ABRIL DO MESMO ANO O GOVERNADOR NOMEIA OS MEMBROS DO CONSELHO DA INTENDÊNCIA QUE DIRIGIRA O MUNICÍPIO. A INSTALAÇÃO SÓ OCORRE NO DIA 07 DE JUNHO DE 1890. A GUARDA MUNICIPAL É CRIADA EM 1896. EM OUTUBRO DE 1906 PASSA A FAZER PARTE DA COMARCA DE PALHOÇA. EM 30 DE AGOSTO 1923, NO GOVERNO DE HERCÍLIO PEDRO DA LUZ, FORAM TORNADAS SEM EFEITO AS LEIS QUE CRIARAM OS MUNICÍPIOS DE GAROPABA, JAGUARUNA, PARATI E PORTO BELO. PELA MESMA LEI O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE GAROPABA E OS DISTRITOS DE VILA NOVA E MIRIM, DO MUNICÍPIO DE LAGUNA, PASSARAM COM SEUS LIMITES A FORMAR UM NOVO MUNICÍPIO DENOMINADO IMBITUBA, PERTENCENDO À COMARCA DE LAGUNA. EM 1930 IMBITUBA FOI TAMBÉM SUPRIMIDO E GAROPABA PASSA A DISTRITO DE PALHOÇA. NO ANO DE 1961, PELA LEI 795, DE 19 DE DEZEMBRO, CRIOU-SE O ENTÃO MUNICÍPIO DE GAROPABA.

A PROBLEMÁTICA NO MUNICÍPIO

ESTE PEQUENO MUNICÍPIO DO LITORAL DE SANTA CATARINA, DESDE SUA ORIGEM TEM O MAR COMO IMPORTANTE FONTE DE RENDA. SE TORNOU UMA IMPORTANTE ARMAÇÃO DE PESCA BALEEIRA EM 1793, E MESMO COM A SUSPENSÃO DA CAÇA AS BALEIAS CONTINUOU COMO UMA GRANDE VILA PESQUEIRA, DE PESCA FARTA E VARIADA. À PARTIR DA DÉCADA DE 60 GAROPABA PASSA À RECEBER A VISITA DE PEQUENOS GRUPOS DE PESSOAS QUE ACAMPAVAM NA PONTA DA VIGIA, ESTE MOVIMENTO FICA MAIS INTENSO NAS DÉCADAS POSTERIORES, TENDO COMO RESULTADO O QUE O MUNDO INTEIRO CONHECE ATUALMENTE POR TURISMO. NESTE CASO UM TURISMO DE VERÃO, ATRÁIDO POR PRAIAS E BELEZAS NATURAIS, CONHECIDO COMO TURISMO DE VOCAÇÃO. NOS DIAS DE HOJE, TEMOS ESTE TURISMO COMO O PROPULSOR DA GRANDE MAIORIA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS LOCAIS. A CONSTRUÇÃO CIVIL E A PRODUÇÃO DE ACESSÓRIOS PARA A PRÁTICA DO SURF SÃO ALGUMAS DESTAS ATIVIDADES ADVINDAS DO TURISMO, E GARANTEM A MANUTENÇÃO DA ECONOMIA LOCAL EM BAIXA TEMPORADA. ALGUNS PESCADORES TAMBÉM FAZEM USO DO TURISMO COMO UM COMPLEMENTAR A RENDA FAMILIAR, ALUGUEL E BISCATES, VISTO QUE É JUSTAMENTE NA TEMPORADA DE VERÃO QUE SE REALIZA O DEFESO DE PESCA. PORÉM, A PESCA ARTESANAL TEM PERDIDO FORÇA, HÁ UM NÚMERO CADA VEZ MENOR DE PESCADORES (QUE TEM A PESCA COMO RENDA PRINCIPAL), A MAIORIA DESTES É DE PESSOAS ACIMA DOS 50 ANOS E UM GRANDE NÚMERO DE APOSENTADOS, OS JOVENS, FILHOS DE PESCADORES TEM BUSCADO OUTRAS PROFISSÕES POR NÃO VEREM FUTURO NA PESCA. É CLARO QUE OUVI UMA BAIXA NOS BANCOS DE PESCA, PRINCIPALMENTE SOBRE A VARIEDADE DO PESCADO, MAIS ISTO TEM MELHORADO A CADA ANO APÓS A ADOÇÃO DO DEFESO. PARA CHEGAR-SE AOS FATORES QUE TEM CONTRIBUÍDO PARA A REDUÇÃO DA PESCA ARTESANAL É PRECISO LEVAR EM CONTA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PESCADORES ARTESANAIS. UMA DAS GRANDES DIFICULDADES QUE ELAS ENFRENTAM É A EXISTÊNCIA DE INTERMEDIÁRIOS (OS DONOS DO BARCO, OS DONOS DA FÁBRICA DE GELO, OS VENDEDORES DE INSUMOS, OS ESTALEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS EMBARCAÇÕES E OS REVENDEDORES DE PEIXE), QUE PRATICAMENTE DEFINEM O PREÇO A SER PAGO PELO PRODUTO TRAZIDO DO MAR, ALÉM DAS DIFICULDADES DE FORMAÇÃO, POIS NÃO SE PODIA LEVAR PARA ALTO MAR UMA PESSOA MENOR DE IDADE (*); O QUE DIFICULTAVA A TRANSMISSÃO DA PROFISSÃO DE MANEIRA HEREDITÁRIA, AO MESMO TEMPO ESTES FILHOS COMEÇAM A TRABALHAR MUITO JÓVENS, SE NÃO PODEM COMEÇAR NA PESCA, PROCURAM OUTRAS FORMAS DE TRABALHO. TAL CONJUNTURA É RESULTADO DE TODA UMA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO QUE FOI ACONTECENDO NO MEIO PESQUEIRO, ONDE OS PESCADORES PASSARAM DE PROTAGONISTAS DE UMA FORMA DE VIVER, À MÃO DE OBRA DA INDÚSTRIA DO PESCADO, POR NÃO ACOMPANHAREM A EVOLUÇÃO MERCADOLÓGICA DE TODO O PROCESSO.

OBSERVANDO TAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA COLÔNIA, ESTE TRABALHO VISA CRIAR AS ESTRUTURAS NECESSÁRIAS PARA A MANUTENÇÃO E O FOMENTO DA PESCA, FUNDAMENTAL À IDENTIDADE LOCAL.

* ATRAVÉZ DA INSTRUÇÃO NORMATIVA DE 25.01.2011 - FICA DEFINIDO COMO APRENDIZ DE PESCA: INDIVÍDUO COM MAIS DE 14 E MENOR DE 18 ANOS QUE ATUA DE FORMA DESEMBARCADA OU EMBARCADA COMO TRIPULANTE EM EMBARCAÇÃO DE PESCA, OBSERVADAS AS LEGISLAÇÕES TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, ASSIM COMO AS NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA.



FOTO 01: A PESCA COMO PRINCIPAL ATIVIDADE NOS ANOS 70.
FONTE: ACERVO SAMUEL RAMOS DE LIMA.



FOTO 03: GAROPABA EM 1970.
FONTE: ACERVO SAMUEL RAMOS DE LIMA.



FOTO 04: GAROPABA ATUALMENTE.
FONTE: ACERVO SAMUEL RAMOS DE LIMA.



FOTO 02: ACAMPAMENTOS NO MORRO DA VIGIA OU DO QUIRINO, MEADOS DOS ANOS 60.
FONTE: ACERVO SAMUEL RAMOS DE LIMA.



A IMPORTÂNCIA DA PESCA ARTESANAL

A LEI FEDERAL DE INCENTIVO A PESCA ARTESANAL

GRANDE PARTE DO PESCADO DE BOA QUALIDADE QUE CHEGA À MESA DO BRASILEIRO É FRUTO DO TRABALHO DOS PESCADORES PROFISSIONAIS ARTESANAIS. SÃO ELES OS RESPONSÁVEIS POR 60% DA PESCA NACIONAL, RESULTANDO EM UMA PRODUÇÃO DE MAIS 500 MIL TONELADAS POR ANO.

A PESCA ARTESANAL É MUITO IMPORTANTE PARA A ECONOMIA NACIONAL. ELA É RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EMPREGOS NAS COMUNIDADES DO LITORAL E TAMBÉM NAQUELAS LOCALIZADAS À BEIRA DE RIOS E LAGOS. SÃO MILHARES DE BRASILEIROS, MAIS DE 600 MIL, QUE SUSTENTAM SUAS FAMÍLIAS E GERAM RENDA PARA O PAÍS, TRABALHANDO NA CAPTURA DOS PEIXES E FRUTOS DO MAR, NO BENEFICIAMENTO E NA COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO.

A PESCA ARTESANAL TAMBÉM TEM GRANDE VALOR CULTURAL PARA O BRASIL. DELA NASCERAM E SÃO PRESERVADAS ATÉ HOJE DIVERSAS TRADIÇÕES, FESTAS TÍPICAS, RITUAIS, TÉCNICAS E ARTES DE PESCA, ALÉM DE LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO. TAMBÉM DEU ORIGEM ÀS COMUNIDADES QUE SIMBOLIZAM TODA A DIVERSIDADE E RIQUEZA CULTURAL DO NOSSO POVO, COMO OS CAIÇARAS (RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E PARANÁ), OS AÇORIANOS (SANTA CATARINA), OS JANGADEIROS (REGIÃO NORDESTE) E OS RIBEIRINHOS (REGIÃO AMAZÔNICA).

OS PESCADORES PROFISSIONAIS ARTESANAIS TÊM PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PAÍS, ATÉ PORQUE É DO MAR, DOS RIOS E LAGOS QUE ELES TIRAM O SEU ALIMENTO E RENDA.

O MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA VEM INVESTINDO NA REESTRUTURAÇÃO DO SETOR, COM A CONSTRUÇÃO E REFORMA DE ENTREPÓS E TERMINAIS PESQUEIROS, DOS CENTROS INTEGRADOS DA PESCA ARTESANAL E NO INCENTIVO À CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO.

O PESCADOR PROFISSIONAL ARTESANAL VOLTOU A CONSTAR COM LINHAS DE CRÉDITO PARA FINANCIAR A RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES E A IMPLANTAÇÃO DE PEQUENOS FRIGORÍFICOS E UNIDADES DE BENEFICIAMENTO, ENTRE OUTRAS AÇÕES ESTRUTURANTES. TODAS ELAS, INCLUINDO AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL, GERAÇÃO DE RENDA E AGREGAÇÃO DE VALOR AO PESCADO, PRIORIZAM A MELHORIA DO TRABALHO E DA VIDA DESSES TRABALHADORES.

Governo Federal do Brasil.

"AO CONTRÁRIO DOS MARES TEMPERADOS, ONDE É POSSÍVEL REALIZAR A PESCA E O PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO PESCADO POR SE ENCONTRAREM GRANDES QUANTIDADES DE UMA ÚNICA ESPÉCIE (SARDINHAS, POR EXEMPLO), A COSTA BRASILEIRA É DE MAR TROPICAL, CUJA CARACTERÍSTICA E RIQUEZA É A GRANDE VARIEDADE DE ESPÉCIES, CADA UMA SENDO ENCONTRADA EM PEQUENA QUANTIDADE, O QUE DIFICULTA SUA EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL. INDEPENDENTEMENTE DO TAMANHO DAS EMBARCAÇÕES E DAS TRIPULAÇÕES".

veronika paulics

Coordenadora do Boletim DICAS - Ideias para ação municipal e do Projeto Disseminação de Inovações em Gestão Local. Formada em Comunicação Social - Jornalismo(ECA-USP) e Mestre em Administração Pública e Governo (FGV/EAESP). Áreas de atuação: sistematização de experiências de gestão local, disseminação de experiências inovadoras, inovação em políticas públicas, avaliação de políticas públicas.

PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA, A ATIVIDADE PESQUEIRA TEM SIGNIFICATIVA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. SEGUNDO A EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI (2004), EXISTEM CERCA DE 25 MIL PESCADORES ARTESANAIS EM EXERCÍCIO NO ESTADO, OS QUAIS SÃO RESPONSÁVEIS POR 30% DA PRODUÇÃO CATARINENSE DE PESCADO.

ENTRETANTO, CONFORME A MESMA FONTE, VERIFICA-SE A EXISTÊNCIA DE PROBLEMAS EM RELAÇÃO A PESCA ARTESANAL, TAIS COMO A DIFICULDADE DE MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS DAS COLÔNIAS DE PESCADORES, A CONCORRÊNCIA DESLEAL COM A PESCA INDUSTRIAL, A POLUIÇÃO DAS REGIÕES COSTEIRAS, A ESCASSEZ DO PESCADO, DENTRE OUTROS. HÁ DIVERSOS ENTENDIMENTOS A RESPEITO DA PERMANÊNCIA DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS E SUAS FORMAS DE RELAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS, SENDO IMPORTANTE UMA REFLEXÃO SOBRE ESTE GRUPO SOCIAL QUE PRESERVA AS CARACTERÍSTICAS CONSIDERADAS TRADICIONAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

(SEVERO, Christiane Marques, 2008).

ATUALMENTE TEMOS 1325 PESCADORES EM GAROPABA (DADO DO REGISTRO GERAL DA PESCA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2011), PORÉM, SEGUNDO A COLÔNIA DE PESCADORES LOCAL, APENAS 850 DESTES RECEBEM O DEFESO, VISTO QUE POSSUEM A PESCA COMO ÚNICA FONTE DE RENDA. NO ENTANTO MUITOS DESTES SÃO MULHERES DE PESCADORES QUE TRABALHAM NO LAR. OUTROS, SÃO FILHOS DE PESCADORES QUE TRABALHAM DE FORMA INFORMAL EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA E ACABAM SE REGISTRANDO COMO PESCADORES PARA RECEBER O BENEFÍCIO. COM ISTO TEMOS UMA REDUÇÃO SUBSTANCIAL DO NÚMERO REAL DE PESCADORES, DADO ESTE, QUE NÃO FOI POSSÍVEL PRECISAR. É CERTO QUE MUITOS PESCADORES AFIRMAM QUE OS NUMEROS VÃO BEM ABAIXO DOS REGISTROS.

(PESQUISA NO LOCAL, 2011).

A ESCOLA DE PESCA E O TERMINAL PESQUEIRO

ESCOLA DE PESCA - É A ESTRUTURA QUE VISA RESGATAR A APROXIMAÇÃO DOS MORADORES LOCAIS COM A PESCA E A CULTURA LOCAL. AMPLIANDO AS OPÇÕES DENTRO DA TRADIÇÃO PESQUEIRA, OFERECENDO CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS FUNÇÕES QUE ANTECEDEM A PESCA PROPRIAMENTE DITA, COMO A MANUTENÇÃO DE BARCOS, A CONFECÇÃO DE REDES E A PRODUÇÃO DE PETRECHOS, BEM COMO PARA AS FUNÇÕES POSTERIORES À PESCA, COMO O APROVEITAMENTO DO PESCADO E SUA COMERCIALIZAÇÃO (BENEFICIADO OU PROCESSADO).

ASSIM, EMBORA A MAIOR PARTE DAS GERAÇÕES MAIS NOVAS PREFIRA TRABALHAR NO SETOR DE SERVIÇOS, COMO EM ESCRITÓRIOS OU EM TURISMO, A ESCOLA GARANTE QUE A TRADIÇÃO DA PESCA ARTESANAL SEJA MANTIDA, AUMENTANDO AS OPÇÕES PARA QUEM CONTINUARÁ NESTA ATIVIDADE. TAMBÉM FORNECERÁ ESPAÇO ADEQUADO AOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL E ALFABETIZAÇÃO OFERECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL.

TERMINAL PESQUEIRO PÚBLICO - É A ESTRUTURA FÍSICA CONSTRUÍDA E APARELHADA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS ATIVIDADES DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE PESCADO E DE MERCADORIAS RELACIONADAS À PESCA, PODENDO SER DOTADO DE ESTRUTURAS DE ENTREPÓS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO, DE UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE PESCADO E DE APOIO À NAVEGAÇÃO DE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS.

DEFINIÇÃO: DECRETO FEDERAL Nº 5.231 DE 6 DE OUTUBRO DE 2004



SERVIDÃO DO BAU



FOTO 05: SERVIDÃO DO BAU



FOTO 06: SERVIDÃO DO BAU



FOTO 07: SERVIDÃO DO BAU

BENEFICIADORA DO PESCADO

A ESCOLHA DO LOCAL - APESAR DE POSSUIR OUTRAS REGIÕES REDUTO DE PESCADORES ARTESANAIS COMO: GAMBOA, SIRIÚ, CAPÃO E PRAINHA, O CENTRO HISTÓRICO SEMPRE FOI O CENÁRIO DA PESCA ARTESANAL EM GAROPABA, E MESMO QUE MUITOS MORADORES LOCAIS JÁ TENHAM VENDIDO SUA CASAS E SE DESLOCADO PARA REGIÕES PERIFÉRICAS COMO O PINGUIRITO E O AMBRÓSIO, OUTROS TANTOS TENTAM SE MANTER ALI. NÃO CABERIA A OUTRO LUGAR A MANUTENÇÃO DE UM VIVER PRÓPRIO DESSE LOCAL. PARA A DECISÃO SOBRE O TRAPICHE PROCUROU-SE NÃO DIVIDIR A PRAIA, TRABALHANDO COM A PONTA DO CAIS E O PROLONGAMENTO DA SERVIDÃO DO BAU, CONSEGUIU-SE UMA MELHOR RELAÇÃO COM O LOCAL, ALÉM DE SE TRABALHAR UMA BORDA EXISTENTE VOLTADA A UMA NECESSIDADE DO LUGAR E AINDA ASSIM FREAR AS ATUAIS OCUPAÇÕES QUE TÊM ACONTECIDO NO LOCAL, COMO A CRIAÇÃO DE CONTENÇÕES COM ATERRO, DECKS, RESTAURANTES EM PALAFITAS E FOSSAS SÉPTICAS, TODOS AVANÇANDO SOBRE O MAR.

A ESCOLHA DA ÁREA DE BENEFICIAMENTO PROPICIA UM LOCAL RELATIVAMENTE PRÓXIMO AO DESEMBARQUE DO PESCADO E COM FÁCIL ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO, SEM A NECESSIDADE DO TRAFEGO DE CAMINHÕES NO CENTRO HISTÓRICO OU NO CENTRO DA CIDADE.



ATENÇÃO DA PESCA ARTESANAL NA VIDA DA CIDADE.

ESCOLA: A ESCOLA TRABALHARÁ COM TEMAS REFERENTES A PESCA E SEUS DESDOBRAMENTOS, COM TEMAS AMPLOS COMO MEIO AMBIENTE, FUNDAMENTOS DA PESCA, SOCIEDADE E COMÉRCIO. E SE DIVIDIRÁ EM TEMAS ESPECÍFICOS DE FORMAÇÃO COMO: ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO, PESCA E NAVEGAÇÃO, MANUTENÇÃO, BENEFICIAMENTO E PROCESSAMENTO. FOI ESTIPULADO UM NÚMERO DE 20 ALUNOS POR TURMA, O PERÍODO DE UMA FORMAÇÃO DEVE VARIAR DE TRÊS A SEIS MESES.

SALA DE AULA
BANHEIRO
ADMINISTRAÇÃO
SALA DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
SETOR DE BIBLIOTECA E MEIOS

SETOR DE TREINAMENTO: (MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE PETRECHOS, MANIPULAÇÃO DO PESCADO, CONSERVAÇÃO DO PESCADO, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, CARPINTARIA NAUTICA, MECÂNICA).

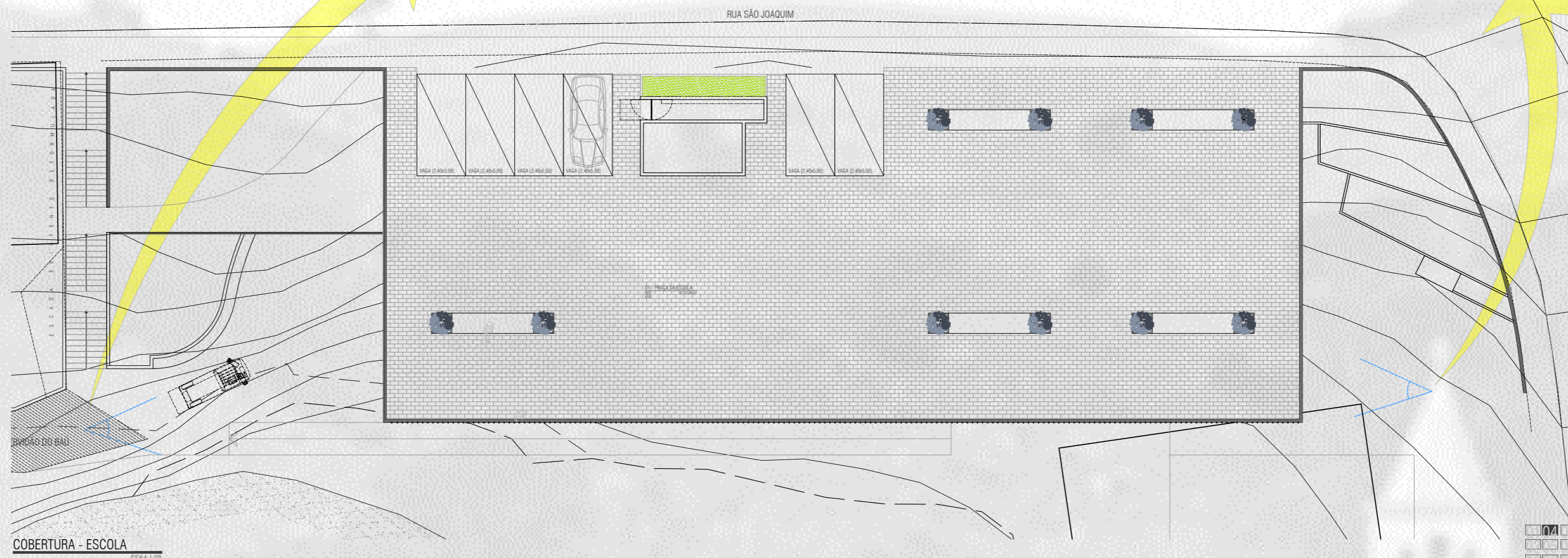
OFICINA MECÂNICA
OFICINA DE CARPINTARIA
GALPÃO DE PETRECHOS
BENEFICIADORA



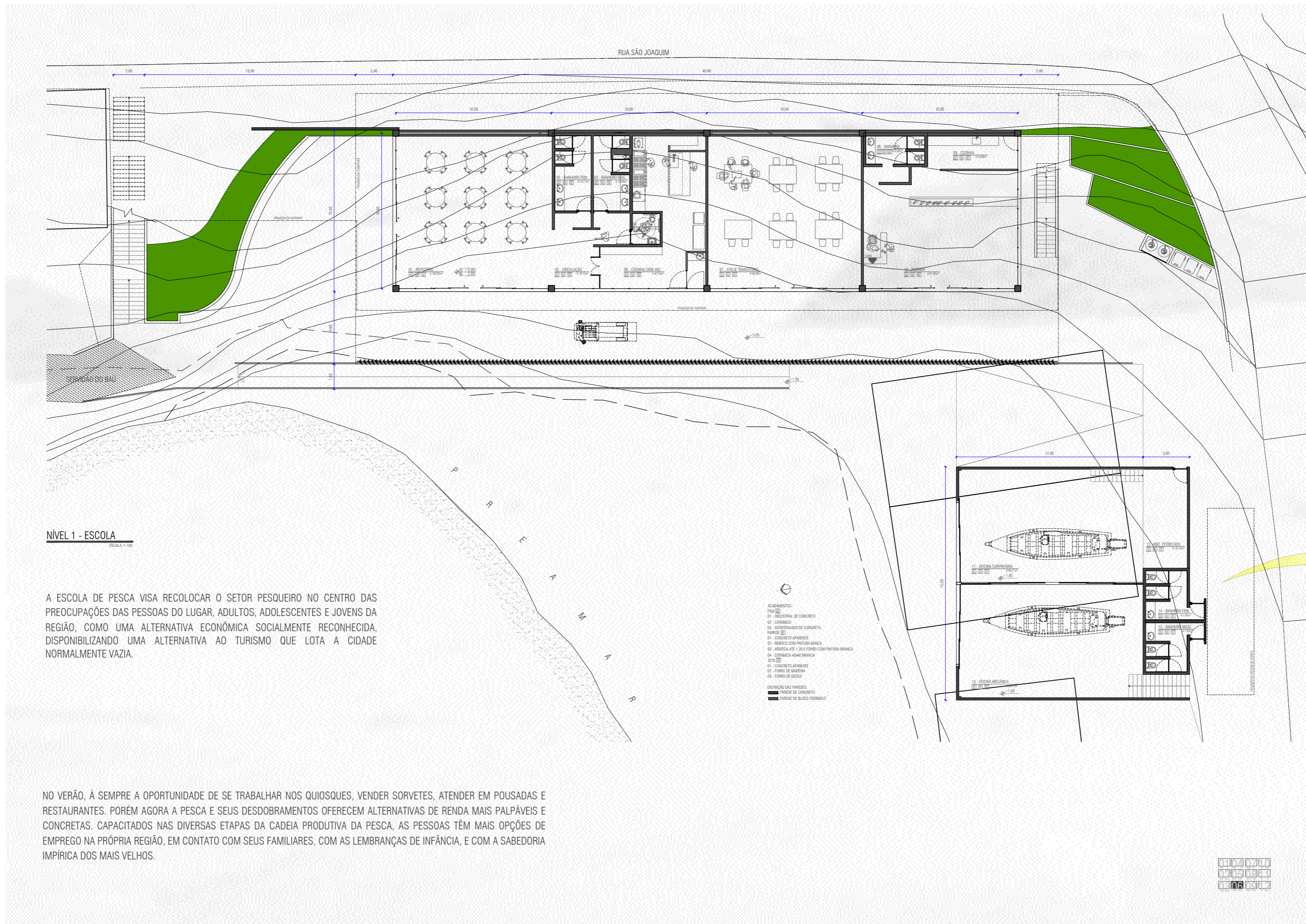
FOTO 10: ACESSO PRAIA E PONTA.



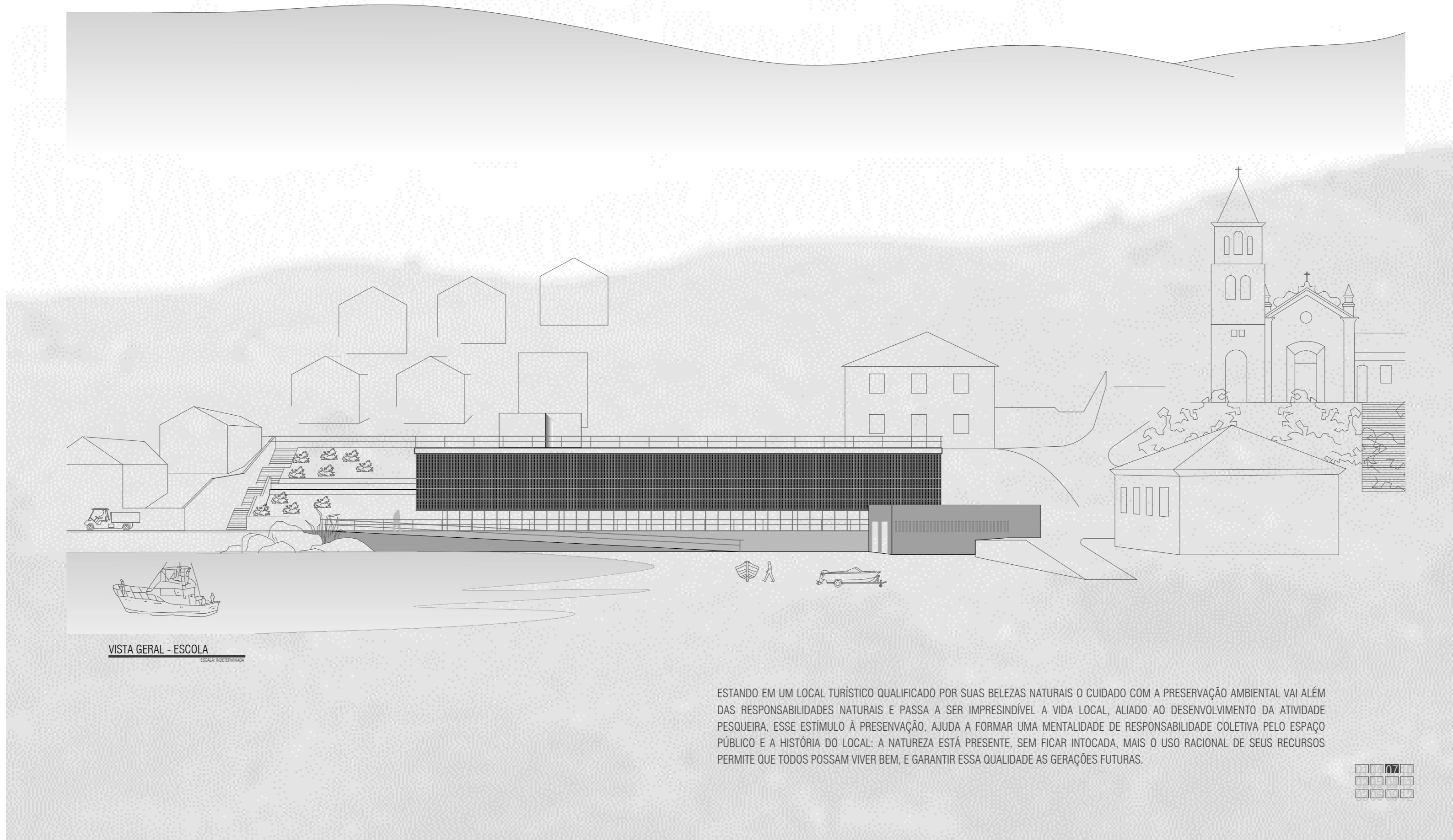
FOTO 10: ACESSO PRAÇA.







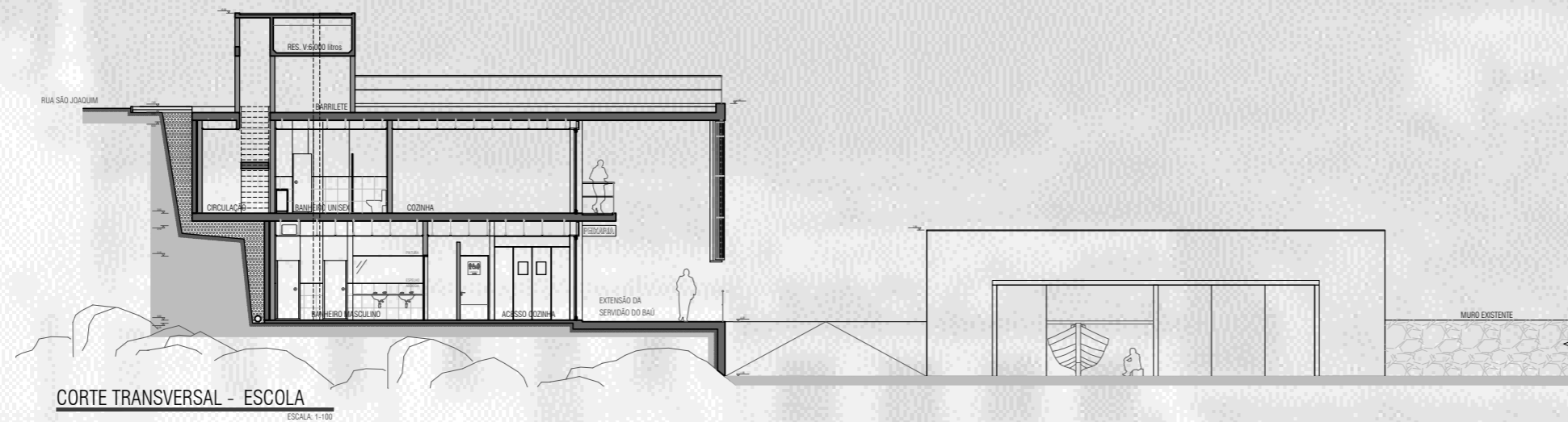
AS PESSOAS DA CIDADE, BEM COMO SEUS VISITANTES PODEM TER CONTATO DIRETO COM O QUE ACONTECE NOS RAMCHOS, PESSOAS FABRICANDO REDES E ARRUMANDO BARCOS E CUIDANDO DOS PEIXES. NA PRAIA, OS ASSUNTOS SÃO OS MESMOS, OS CAUSOS DE PESCADORES CONTADOS A GERAÇÕES NESTE CANTO DA CIDADE: AS GRANDES PESCARIAS, OS BARCOS ASSOMBRADOS, O CANELUDO DO CASQUEIRO, O MAR E SEUS SONHOS.



VISTA GERAL - ESCOLA
ESCOLA FICARÁ NA PRAIA

ESTANDO EM UM LOCAL TURÍSTICO QUALIFICADO POR SUAS BELEZAS NATURAIS O CUIDADO COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL VAI ALÉM DAS RESPONSABILIDADES NATURAIS E PASSA A SER IMPRESINDÍVEL A VIDA LOCAL, ALIADO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA. ESSE ESTÍMULO À PRESENAÇÃO, AJUDA A FORMAR UMA MENTALIDADE DE RESPONSABILIDADE COLETIVA PELO ESPAÇO PÚBLICO E A HISTÓRIA DO LOCAL: A NATUREZA ESTÁ PRESENTE, SEM FICAR INTOCADA, MAIS O USO RACIONAL DE SEUS RECURSOS PERMITE QUE TODOS POSSAM VIVER BEM, E GARANTIR ESSA QUALIDADE AS GERAÇÕES FUTURAS.





CORTE TRANSVERSAL - ESCOLA
ESCALA: 1/100

A PROPOSTA SE CARACTERIZA COMO UMA ESTRUTURA ENCRAVADA ENTRE A RUA SÃO JOAQUIM E A SERVIDÃO DO BAÚ, TAL SERVIDÃO É PROLONGADA A ATÉ A PRAÇA 21 DE ABRIL E DEFINE O PRIMEIRO NÍVEL: A ALTURA DA EDIFICAÇÃO É DETERMINADA PELA RUA SÃO JOAQUIM ONDE SE FORMA UMA PRAÇA NA COBERTURA.

HÁ UMA GRANDE DIFICULDADE NA INTEGRAÇÃO DA LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA DA ARQUITETURA COM O SÍTIO CARACTERIZADO POR SEU GRANDE VALOR HISTÓRICO E ATRATIVOS PAISAGÍSTICOS. PARA TAL TENTOU-SE COLOCAR OS UTILIZADORES EM CONTATO DIRETO COM TODA A DINÂMICA DIÁRIA LOCAL, O QUE JUSTIFICA O USO DOS PLANOS DE VIDRO, DAS SACADAS, DOS VÁRIOS ACESSOS E DO BRISE ALÉM DA RUA. O ESTUDANTE, SEJA ELE DE GAROPABA OU DE OUTRAS LOCALIDADES, DEVE SE SENTIR ACOLHIDO PELA CIDADE POR SE BENEFICIAR DA PROXIMIDADE COM SUA HISTÓRIA, COM A PESCA E OUTRAS PECULIARIDADES DA VIDA LOCAL, E O ENCONTRO COM O MAR. AO MESMO TEMPO, PARA UM OBSERVADOR NA PRAIA OU NA PRAÇA 21 DE ABRIL, TENTA-SE UMA PERMEABILIDADE ATRAVÉS DOS BRISES VERTICAIS DE ALETAS PEFURADAS, QUE SE POSICIONA DE MANEIRAS DIVERSAS, DE ACORDO COM O HORÁRIO E ÉPOCA DO ANO, APARECENDO NA FACHADA OESTE COMO UMA ALTERNATIVA A FACHADA LISA E REFLEXIVA.



FOTO 10: VISTA A PARTIR DA PRAÇA 21 DE ABRIL.



FOTO 11: VISTA A PARTIR DA PRAIA.



FOTO 12: VISTA A PARTIR DA PONTA DO CAIS.



FOTO 13: VISTA A PARTIR DA PRAÇA 21 DE ABRIL.



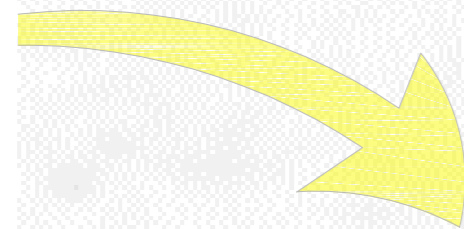
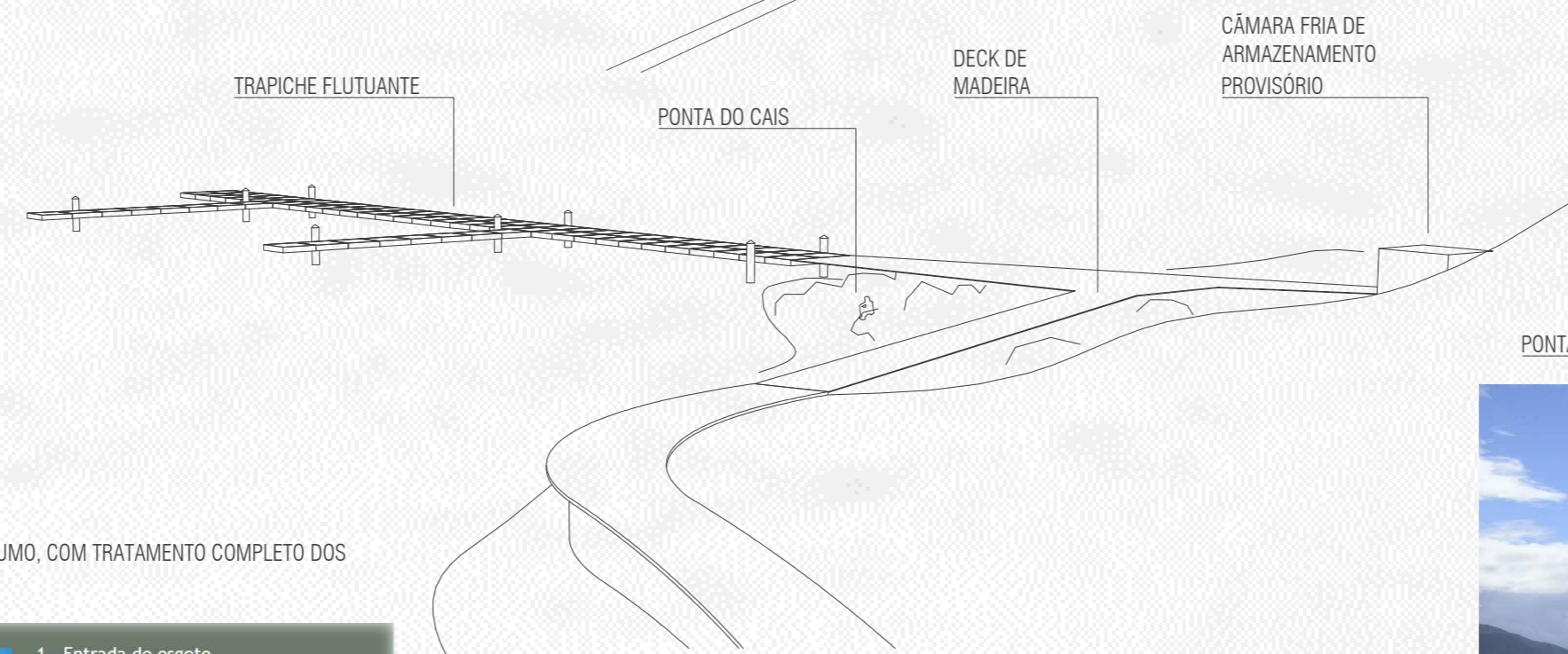
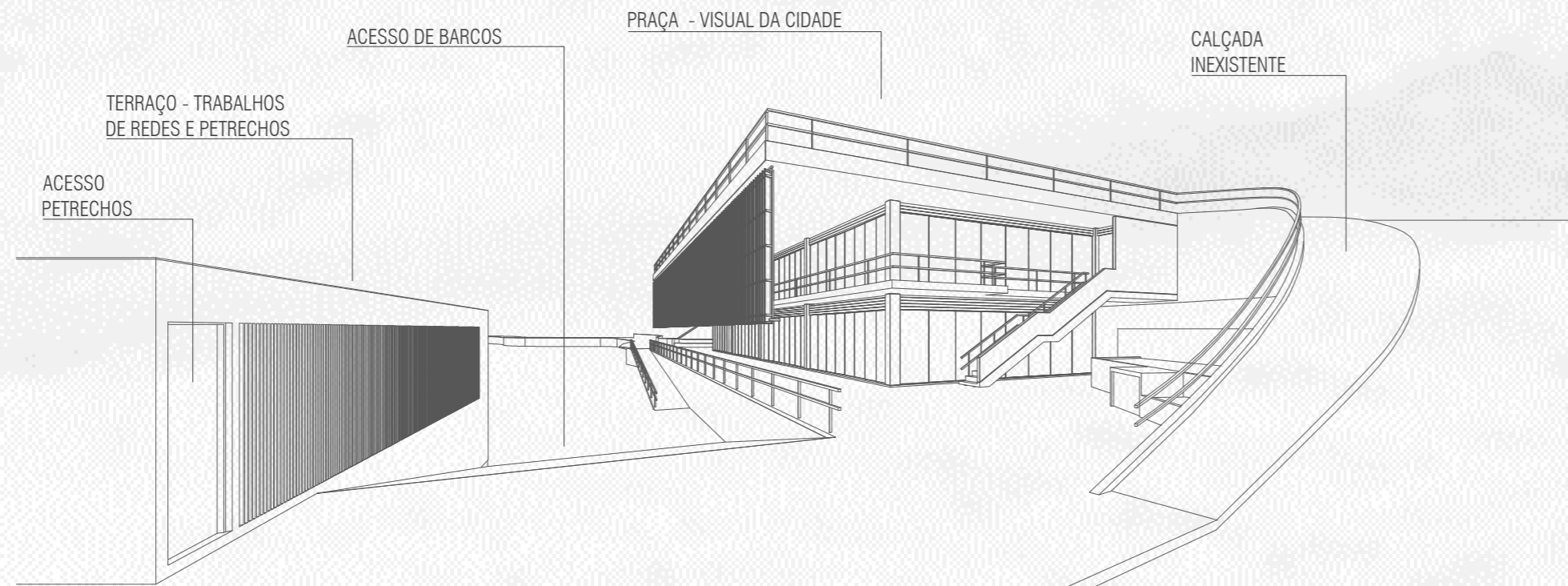
FOTO 14: VISTA A PARTIR DA PRAIA.



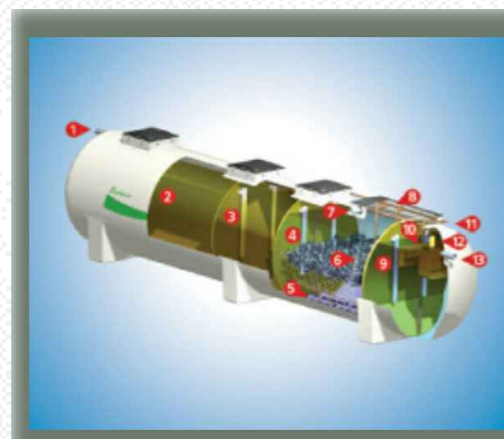
FOTO 16: VISTA A PARTIR DA PONTA DO CAIS.



INDEPENDENTEMENTE DE SEREM ADULTOS OU CRIANÇA, PERMANECEREM OU NÃO NA PESCA, O FATO DE TEREM ACESSO A UMA ESCOLA QUE CONECTA O SABER TEÓRICO À VIDA PRÁTICA, MANTENDO A PRESENÇA DAS QUESTÕES CULTURAIS LOCAIS DESPERTA NELES A VONTADE DE SEGUIR ESTUDANDO, PORQUE ESTUDAR PASSA A FAZER SENTIDO, ESTARÁ PRESENTE NO DIA-A-DIA. E ISSO É UM GRANDE PASSO NUMA COMUNIDADE QUE POUCO ESPAÇO TEM TIDO NA SOCIEDADE ATUAL, AO MESMOS SEM QUE TAL SOCIEDADE ALHEI-OS DO SABER PRÁTICO E DESSA FORMA DE VIVER TÃO PECULIAR.



O SISTEMA DE ESGOTO É DO TIPO FECHADO DA MIZUMO, COM TRATAMENTO COMPLETO DOS EFLUENTES E CAPACIDADE PARA 20.000 l.



- 1 - Entrada de esgoto
- 2 - Etapa anaeróbia 1
- 3 - Etapa anaeróbia 2
- 4 - Etapa aeróbia
- 5 - Difusor de ar
- 6 - Anel Pall
- 7 - Tubulação de biogás
- 8 - Retorno de lodo (sistema air lift)
- 9 - Decantação
- 10 - Calha vertedoura
- 11 - Entrada de ar
- 12 - Desinfecção
- 13 - Saída do efluente tratado

DEFESO: É O PERÍODO DE REPRODUÇÃO DE UMA ESPÉCIE OU DE UM GRUPO DE ESPÉCIES DURANTE A QUAL A PARALISAÇÃO DA ATIVIDADE DE CAPTURA É OBRIGATORIA. NORMALMENTE, ESSA FASE COMPREENDE O PERÍODO DE PICO DA DESOVA OU O PERÍODO DE RECRUTAMENTO. CADA ESPÉCIE TEM SUA ÉPOCA DE DEFESO. (O GOVERNO COMPENSA O PRERÍODO SEM PESCA COM UM AUXÍLIO FINANCEIRO).

RECRUTAMENTO: É A FASE DE VIDA DOS ALEVINOS (PEIXES JUVENIS) EM QUE ELES MIGRAM DE ÁREAS ABRIGADAS (RIOS, LAGOAS, BAÍAS E ESTUÁRIOS) PARA O MAR, ONDE SE JUNTAM À POPULAÇÃO ADULTA, EXEMPLO: TAINHA.

PREAMAR: MARÉ CHEIA OU MARÉ ALTA: NÍVEL MÁXIMO DE UMA MARÉ.
 BAIXA-MAR: MARÉ BAIXA OU VAZANTE: NÍVEL MÍNIMO DE UMA MARÉ.



O BENEFICIAMENTO DO PESCADO

O CONCEITO DE BENEFICIAMENTO NÃO É MUITO PRECISO. ALGUNS ASSOCIAM ESSA PALAVRA AO BENEFICIAMENTO QUE É FEITO DE FORMA INDUSTRIAL. MAS, NA VERDADE, DESDE O MOMENTO EM QUE VOCÊ TEM O CUIDADO DE PÔR NO GELO O PEIXE QUE ACABOU DE PISCAR, VOCÊ JÁ ESTÁ BENEFICIANDO ESSE PRODUTO. O BENEFICIAMENTO DO PESCADO SE DÁ DE FORMA INDUSTRIAL, TENDO ETAPAS DE PROCESSO MECANIZADO E ETAPAS MANUAIS. DEVIDO A ALTA PERECIVIDADE DO PRODUTO TODAS AS ETAPAS FAZEM USO DE MUITA ÁGUA E GELO, SEGUINDO TAMBÉM NORMAS RÍGIDAS DE HIGIENE (ACEPÇÃO E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL), ESTABELECIDAS EM LEI. ACOMPANHADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

AO SER DESCARREGADO NO TRAPICHE DE ATRACAÇÃO O PESCADO É CONDUZIDO POR CARRINHOS ELÉTRICOS ATÉ A BENEFICIADORA, NESTA, ELE DÁ ENTRADA NO SETOR DE RECEPÇÃO ONDE HÁ UM TANQUE COM ÁGUA E UMA ESTEIRA QUE CONDUZ O PRODUTO PARA O INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, NESTA ETAPA TEM INÍCIO O BENEFICIAMENTO ONDE FAZ-SE ESTA LAVAGEM GROSSEIRA DO PESCADO E O ARMAZENA NA CÂMARA DE ESPERA. EM UM SEGUNDO MOMENTO APÓS A LIMPEZA DO LOCAL PROCEDE-SE COM A LAVAGEM MINUCIOSA E SELEÇÃO, PARTE PESCADO EM ESPERA AGORA SERÁ SELECIONADA E ENVIADA DIRETAMENTE PARA O SETOR DE EMBALAGENS (NORMALMENTE PEIXES GRANDES E DE MELHOR ASPECTO QUE SERÃO VENDIDOS INTEIROS) O S DEMAIS SERÃO ESCOVADOS E RESPADOS, POIS IRÃO PARA ESCAMAÇÃO E ESFOLA. ETAPA SEGUINTE DO PROCESSO.



FOTO: EXEMPLO CARRO ELÉTRICO.
FONTE: www.ufsc.br

DEPOIS DE PASSAR PELA ETAPA DE LAVAGEM, O PESCADO VAI PARA A ESCAMAÇÃO OU ESFOLA, REALIZADA PELO EVISCERADOR, PROFISSIONAL RESPONSÁVEL POR DIVERSAS ATIVIDADES DO BENEFICIAMENTO. ALGUMAS ESPÉCIES DE PEIXE TÊM ESCAMAS ENCOBRINDO A PELE - SERÃO ESCAMADOS; OS QUE TÊM COURO VÃO PARA A ESFOLA. AINDA NESTE PROCESSO O EVISCERADOR RETIRA AS BARBATANAS E A CAUDA DO PEIXE.



FOTO: PROCESSO DE LAVAGEM MANUAL.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL



FOTO: PROCESSO DE LAVAGEM AUTOMATIZADO.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL



FOTO: ETAPA DE EVISCERAÇÃO.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL



FOTO: PROCESSO DE ESCAMAÇÃO.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL



FOTO: RETIRADA DAS BARBATANAS.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL

O PEIXE JÁ ESTÁ LIMPO, SEM ESCAMAS OU SEM COURO, SEM BARBATANAS E CAUDA. AGORA, VAI PASSAR POR UMA "LIMPEZA" INTERNA. O EVISCERADOR RETIRA AS VÍSCERAS - OU SEJA, AS TRIPAS E OS ÓRGÃOS INTERNOS - E AS BRÂNQUIAS; SE NECESSÁRIO JÁ FAZ A DECAPTAÇÃO.



FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL.
FOTO: CORTE EM FILE.



FOTO: CORTE EM POSTA.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL

UMA EMBALAGEM ADEQUADA É ESSENCIAL PARA A CONSERVAÇÃO DAS QUALIDADES DO PRODUTO, UMA VEZ QUE ELA DEVE PROTEGÊ-LO DURANTE TODO O PERCURSO ATÉ O CONSUMIDOR FINAL. QUEM ESCOLHE A EMBALAGEM MAIS ADEQUADA PARA ACONDICIONAR CADA TIPO DE PESCADO BENEFICIADO É O EMBALADOR, QUE, PARA ISSO, LEVA EM CONTA O PEDIDO DO CLIENTE.



FOTO: SETOR DE EMBALAGEM.
FONTE: material didático 1 - GOVERNO FEDERAL

MUITOS PEIXES NÃO PASSAM POR ESSA ETAPA: VÃO DIRETAMENTE PARA A EMBALAGEM. NAS RESIDÊNCIAS E RESTAURANTES, SERÃO ASSADOS OU FRITOS INTEIROS. MAS HÁ UMA GRANDE DEMANDA POR PEIXES JÁ CORTADOS, EM FILES OU EM POSTAS, QUE FACILITAM O TRABALHO DE QUEM VAI PREPARAR PRATOS COMO MOQUECAS E EMPANADOS. É AINDA O EVISCERADOR QUEM REALIZA AS ATIVIDADES DE CORTE.

BIBLIOGRAFIA

VALENTIM, Manuel. **História de Garopaba:** da Armação Baleeira a Comarca. GAROPABA, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA. **Histórico.** Disponível em: <<http://www.garopaba.sc.gov.br/historico>>. Acesso em: 13 out. 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA. **Economia.** Disponível em: <<http://www.garopaba.sc.gov.br/economia>>. Acesso em: 13 out. 2010.

SEVERO, Christiane Marques. **A pesca artesanal em Santa Catarina:** evolução e diferenciação dos pescadores da praia da pinheira. 2008. 135 f. Pós-graduação em Desenvolvimento Rural (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <<http://www.biblioteca.digital.ufpr.br/da.php?mr=000674207&loc=2009&I=3636e75d2e229fd2>>. Acesso em: 09 mar. 2011.

CIDADES, ibge. **Garopaba.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidades>>. Acesso em: out. e nov. 2010.

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL (Org.). **Pesca e piscicultura:** material didático 1. Disponível em: <<http://www.projovemurbano.gov.br>>. Acesso em: 29 abr. 2011.

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL (Org.). **Pesca e piscicultura:** material didático 2. Disponível em: <<http://www.projovemurbano.gov.br>>. Acesso em: 29 abr. 2011.

ABDALLAH, Patrícia Raggi; CASTELLO, Jorge P. **O momento de repensar a economia pesqueira no Brasil.** revista eletrônica publicada em 10 de março de 2003 - disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/litoral/it13.shtml>>. Acesso em: 05 maio 2011.

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL (Org.). **DECRETO Nº 5.231 DE 6 DE OUTUBRO DE 2004:** Dispõe sobre os princípios a serem observados pela administração pública federal na criação, organização e exploração de Terminais Pesqueiros Públicos. Brasília, 2004.

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE RECURSOS VIVOS NA ZONA ECONOMICAMENTE EXCLUSIVA - FUNDAÇÃO PROZEE. **Monitoramento da atividade pesqueira no litoral do Brasil:** relatório técnico final. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www.mpa.gov.br>>. Acesso em: 13 maio 2011.

SINDPESCA. - Sindicato Dos Pescadores de Santa Catarina (Org.). **Registro geral da pesca em santa catarina.** Disponível em: <<http://www.sindpesca.org.br/documentos>>. Acesso em: 20 maio 2011.

LOCALIZADA EM UMA PARTE PERIFÉRICA DO CENTRO HISTÓRICO, A BENEFICIADORA VEM COMO O ÚLTIMO SETOR, QUE JUNTO COM O ATRACADOURO E A ESCOLA, FORMAM ESTE COMPLEXO DE ENSINO E INCENTIVO A PESCA ARTESANAL. ARQUITETONICAMENTE PROCURA-SE UMA ALTERNATIVA AO GALPÃO INDUSTRIAL (PREDOMINANTE NAS POUCAS REFERÊNCIAS ENCONTRADAS), ONDE AS PESSOAS QUE ESTÃO TRABALHANDO PUDECEM TER O VISUAL DE FORA E O VERDE, QUALIFICANDO DESTA FORMA O AMBIENTE DE TRABALHO. SENDO UM LOCAL ONDE SE TRABALHA COM MUITO GELO E UM PRODUTO QUE PRECISA SER MANTIDO EM BAIXA TEMPERATURA, ONDE NÃO É DESEJÁVEL A ENTRADA DO SOL, O USO DO BRISE - MESMO EM UMA FACHADA LESTE - TORNOU-SE INDISPENSÁVEL. DO LADO INTERNO, UM AMBIENTE REFRIGERADO COM PÉ-DIREITO DUPLA SOBRE AS ÁREAS DE TRABALHO, ONDE SE FAZ UMA PASSARELA ENVIDRAÇADA (POR MOTIVOS DE HIGIENE) QUE SERVIRÁ PARA O ESTUDO DOS PROCESSOS.



01 04 07 10
02 05 08 11
03 06 09 12

PLANO DE NECESSIDADES:

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO PESCADO

BANHEIRO E VESTIÁRIO
 ADMINISTRAÇÃO
 ESPAÇO PARA AULAS
 SALADE REUNIÕES

ÁREA DE RECEPÇÃO DO PESCADO

ÁREA DE DESEMBARQUE
 ÁREA DE LAVAGEM E SELEÇÃO
 CÂMARA DE ESPERA

ÁREA DE BENEFICIAMENTO

LAVAGEM MINUCIOSA
 ÁREA DE ESCAMAÇÃO OU ESFOLA + EVICERAÇÃO
 CORTES

SETOR DE EMBALAGEM
 SETOR DE ARMAZENAMENTO
 SETOR DE RESÍDUOS

